



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	RESULTADOS PRELIMINARES DA REVISÃO DE BIOEROSÕES EM OSSOS DO SÍTIO BOTUCARAÍ
<b>Autor</b>	TAINARA CAROLINE DE AGUIAR MEDEIROS
<b>Orientador</b>	CESAR LEANDRO SCHULTZ

# RESULTADOS PRELIMINARES DA REVISÃO DE BIOEROSÕES EM OSSOS DO SÍTIO BOTUCARAÍ

Medeiros, T.<sup>1</sup>, C. Schultz.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Iconologia é a ciência que estuda os vestígios comportamentais de um organismo. Quando esses traços são incorporados no registro fossilífero são então chamados de icnofósseis. O presente trabalho teve como objetivo inicial revisar ossos de vertebrados triássicos coletados no sítio Botucaraí (Candelária, RS), a fim de detalhar a identificação de bioerosões previamente conhecidas naqueles espécimes. Após uma análise preliminar, foi dada ênfase aos icnofósseis presentes sobre uma escápula esquerda de *Jachaleria candelariensis* (UFRGS-PV-0287-T). Como alguns traços estavam preenchidos por matriz sedimentar, foi necessário limpar delicadamente esses materiais antes de medi-los com paquímetro e o software *ImageJ*<sup>®</sup>. Dos quatro traços (dois sulcos e dois canais) aqui abordados, dois já haviam sido previamente reportados e passaram por uma reinterpretação. Outros dois foram identificados pela primeira vez. Os canais medem 34,13 mm e 36,36 mm de comprimento e ambos possuem largura variável. Apenas um desses canais apresenta estrias arqueadas sobrepostas. O comprimento dos sulcos é 5,54 mm e 6,23 mm. Um deles possui largura variável, enquanto o segundo possui 1,67 mm de largura. A presença de estrias no interior dos canais permite associá-los a insetos, como Coleoptera ou Isoptera, pois a ação das mandíbulas das espécies atuais produz um padrão morfológico similar ao encontrado neste trabalho. Estes resultados diferem de estudos anteriores, onde foram interpretados como resultado de mordidas de um carnívoro. No entanto, outros traços já descritos continuam com a mesma interpretação. Estes dados, somados à análise tafonômica dos fósseis desta localidade, indicam que tanto tetrápodes quanto invertebrados participaram ativamente da etapa de necrólise de (pelo menos) algumas das carcaças, as quais permaneceram expostas por um período (ainda indeterminado) antes do soterramento final. Espera-se integrar estes resultados a uma análise estratigráfica mais detalhada, a fim de recuperar mais informações tafonômicas e paleoecológicas desta importante assembleia de fósseis.